

## [Reforma Tributária e seu impacto no setor de consórcios](#)

[Link original](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Reforma Tributária tem sido tema de diversos debates ao longo dos últimos meses e neste contexto, o setor de imóveis será um dos afetados pela mudança. Com a introdução do IVA (Imposto sobre Valor Agregado) proposto na reforma, quem pretende adquirir uma casa, por exemplo, poderá pagar imposto de até 25% sob o valor da compra. A alíquota é progressiva conforme o preço do imóvel, mas assim mesmo, representa um aumento significativo para os compradores.

Esse incremento torna ainda mais desafiador o acesso à casa própria, sonho de 1/5 da população brasileira, que atualmente vive de aluguel, segundo o IBGE.

“Diante de tal dificuldade, o consórcio é uma alternativa eficaz para minimizar o impacto financeiro causado pela reforma, uma vez que, a partir dele, é possível pagar parte desses custos ou até mesmo reembolsá-los usando a carta de crédito. Além disso, por se tratar de uma aquisição de alto custo e exigir planejamento, a concretização deste desejo pode ter um impulso extra com a modalidade, que é isenta de juros e oferece vantagens como parcelas reduzidas e uma programação financeira de acordo com as necessidades

do cliente”, explica Avelino Andrade, diretor master licenciado da Ademicon.

### Aumento da inflação e aposentadoria imobiliária

O tempo passa e a renda do brasileiro não acompanha a inflação. Segundo dados da ICL Economia, nos últimos 10 anos, de 2013 a 2023, a inflação subiu 88%, enquanto a média do salário somente 3%. “Por ser isento de entrada e onerar menos o bolso do trabalhador, o consórcio, que não está atrelado à taxa Selic, também é uma opção econômica para criar um patrimônio imobiliário e obter rendimentos a partir de aluguéis. A modalidade financeira proporciona aos consorciados opções de crédito personalizado por um preço acessível e rentabilidade do valor contratado até a contemplação ou utilização do crédito”, comenta o especialista.

### Dados da **ABAC**

Segundo a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcio (**ABAC**), o consórcio de imóveis registrou resultados crescentes durante os sete primeiros meses deste ano, com mais de R\$ 93 bilhões em créditos comercializados no período, o que representa um crescimento de 17,1% em relação a 2023. Em julho, por exemplo, os consorciados ativos cresceram 19,9% sobre o mesmo mês do ano passado.

### Números da Ademicon

A Ademicon comercializou R\$ 18,6 bilhões em créditos em 2023, superando a meta anual de vendas da companhia, e com crescimento de 54% em comparação a 2022. Em 2024, a Ademicon já comercializou mais de R\$ 16,6 bilhões em créditos até o momento. O valor é 40% maior que no mesmo período de 2023. Em agosto, inclusive, a companhia bateu seu terceiro recorde consecutivo de vendas, com mais de R\$ 2,7 bilhões em créditos comercializados no mês.

## Sobre aAdemicon

A Ademicon tem 33 anos de atuação e é a maior administradora independente de consórcio do Brasil em créditos ativos. A companhia entende o consórcio como uma ferramenta de planejamento financeiro e também um investimento, que possibilita a conquista de bens e serviços com foco na geração de novos negócios, na formação do patrimônio e na realização de projetos de vida dos clientes. Por meio da Ademicon Consórcio e Investimento, a empresa comercializa consórcio nos segmentos de imóveis, veículos (leves e pesados) e serviços.

**Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - ABAC**